

FATORES INDIVIDUAIS, INTERNOS E EXTERNOS ASSOCIADOS AO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES DO IFSUL

Roberta Gonçalves Crizel ¹
Liliane da costa Ores ²

RESUMO

Este artigo apresenta uma pesquisa institucional realizada no Instituto Federal Sul-rio-grandense que investiga os fatores individuais, relativos às características pessoais do estudante; os fatores internos às instituições que são problemas relacionados à infraestrutura, ao currículo, à gestão administrativa e didático-pedagógica; e, os fatores externos às instituições relacionados às dificuldades financeiras do estudante e às questões inerentes à futura profissão. Os resultados da pesquisa fornecem subsídios para a formulação de políticas educacionais e intervenções voltadas à permanência e êxito dos estudantes, em consonância com o Documento Orientador para Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal. A aplicação da pesquisa na reitoria e nos quatorze campus do IFSUL iniciou-se em maio de 2023 e a previsão de término é em setembro deste ano, por meio de dois formulários do Google Forms, um voltado para os servidores e outro aos estudantes, com o objetivo de identificar a visão de cada esfera da comunidade acadêmica, os pontos de convergência e a percepção geral. Os formulários foram elaborados de forma sistêmica pela Comissão Central da reitoria junto às Comissões Locais de Permanência e Êxito dos Estudantes, ficando sob responsabilidade da Coordenadoria de Apoio ao Estudante do Departamento de Gestão de Assistência Estudantil a elaboração e acompanhamento da aplicação dos formulários, extração de dados para os campus, bem como a análise global dos dados. Como resultados preliminares da aplicação nos câmpus Avançado Jaguarão, Bagé, Camaquã, Charqueadas, Lajeado, Passo Fundo, Santana do Livramento e Sapiranga, responderam 287 servidores e 983 estudantes. As respostas mais prevalentes para os servidores foram a falta da base de conhecimento dos conteúdos dos níveis anteriores, falta de habilidade de estudos e conjuntura econômica e social. Para os estudantes foram questões de ordem emocional, desmotivação quanto aos estudos e dificuldade com a metodologia de ensino de alguns professores.

Palavras-chave: retenção, permanência, êxito, desempenho acadêmico, IFSul

INTRODUÇÃO:

¹ Pedagoga - Coordenadora da Coordenadoria de Apoio ao Estudante do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia Sul Rio-grandense - RS, if-cae@ifsul.edu.br

² Psicóloga - Chefe do Departamento de Gestão de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia Sul Rio-grandense - RS, if-degae@ifsul.edu.br

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição federal de ensino público e gratuito que faz parte da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Foi criado a partir do CEFET-RS, mediante Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008. O IFSul oferece educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, e tem como missão implementar processos educativos que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico. (IFSUL, 2023)

O IFSul desenvolveu o Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes. Este plano tem como objetivo promover, por meio de ações sistêmicas e locais articuladas, a elevação dos índices de permanência e êxito dos estudantes do IFSul (PEIPEE, 2017). O plano é conduzido pela Pró-reitoria de Ensino (Proen) por meio de comissões já constituídas nos 14 câmpus da instituição e de uma Comissão Central incumbida do planejamento, monitoramento e avaliação permanente das diferentes estratégias. Este plano estratégico representa um marco relevante para a problematização do sucesso escolar e para o enfrentamento institucional dos fatores que impactam nos índices de permanência e êxito dos estudantes.

Investigar os fatores individuais, relativos às características pessoais do estudante, os fatores internos às instituições que são problemas relacionados à infraestrutura, ao currículo, à gestão administrativa e didático-pedagógica e os fatores externos às instituições relacionados às dificuldades financeiras do estudante e às questões inerentes à futura profissão que influenciam a permanência e o sucesso dos estudantes é extremamente importante. O Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica enfatiza a importância de entender e abordar esses fatores para superar os desafios da evasão e retenção na educação profissional, científica e tecnológica. (SETEC, 2014)

Assim sendo, a pesquisa que vem sendo realizada no IFSul não apenas está alinhada com as diretrizes do Documento Orientador do Ministério da Educação, mas também com as estratégias delineadas no Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes que busca entender os fatores que influenciam o engajamento e o sucesso dos estudantes.

A evasão escolar é um problema complexo que envolve uma série de fatores, incluindo questões socioeconômicas, acadêmicas e institucionais. Os índices de retenção e evasão têm aumentado na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (GOV, 2023).

Este aumento é preocupante, pois pode comprometer a eficácia da educação profissional e tecnológica no desenvolvimento integral dos estudantes.

Portanto, é necessário realizar pesquisas para entender melhor esses fatores e desenvolver estratégias eficazes para combater a retenção e a evasão e é nessa perspectiva que o IFSul está realizando uma pesquisa institucional sobre os fatores que podem causar a retenção escolar na instituição.

Objetivo Geral

Investigar os fatores que influenciam a permanência e o sucesso dos estudantes no Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), com o intuito de fornecer subsídios para a formulação de políticas educacionais e intervenções voltadas à superação da evasão e retenção.

Objetivos Específicos

- Analisar os dados coletados sobre Retenção Escolar através dos formulários do Google Forms aplicados aos servidores e estudantes do IFSul.
- Identificar os principais fatores que afetam a permanência e o sucesso dos estudantes, como características pessoais e habilidades de estudo.
- Comparar a visão dos servidores e estudantes para identificar pontos de convergência e a percepção geral.
- Propor recomendações baseadas nos resultados da pesquisa para melhorar a permanência e o sucesso dos estudantes no IFSul.

METODOLOGIA

Inicialmente, foram estabelecidas Comissões de Permanência e Êxito nos 14 câmpus e na Reitoria do IFSul. A comissão da Reitoria se reuniu para discutir as demandas relacionadas ao plano estratégico de Permanência e Êxito e decidiu organizar uma pesquisa sobre os fatores que levam à retenção dos estudantes do instituto com base no apêndice C do Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da SETEC/MEC. A Coordenadoria de Apoio ao Estudante (CAE) do Departamento de Gestão de Assistência Estudantil (DEGAE) ficou responsável pela organização do formulário de pesquisa.

Com base no apêndice mencionado, Roberta Gonçalves Crizel, coordenadora da CAE, e Liliane da Costa Ores, Chefe do DEGAE, desenvolveram dois formulários do Google Forms. Um formulário para ser aplicado aos estudantes e o outro aos servidores que trabalham junto ao ensino. Os formulários foram projetados para coletar informações sobre os fatores individuais, internos e externos que podem causar a retenção e que afetam a permanência e o sucesso dos estudantes.

Os formulários foram apresentados em uma reunião com todas as Comissões de Permanência e Êxito. Durante a reunião, foram feitas algumas considerações e solicitado que o formulário dos servidores também fosse aplicado a todos os servidores e colaboradores terceirizados da instituição. Com base nessas considerações, foram feitas alterações nos formulários para que, dentro do possível, contemplassem a todos.

Após a aprovação, o formulário finalizado foi enviado para os Presidentes das comissões de permanência e Êxito para ser aplicado em cada câmpus. Cada câmpus teve a liberdade de decidir a melhor forma de aplicação, de acordo com suas respectivas realidades. A servidora da CAE ficou responsável pelo acompanhamento dos formulários, enviando as prévias e resultados de cada câmpus conforme solicitado via e-mail.

Além disso, foram realizadas apresentações e reuniões em alguns câmpus para discutir os fatores que podem levar à retenção dos estudantes e apresentar o panorama geral com o resultado dos formulários em todos os câmpus até aquele momento. Essas atividades foram realizadas com o objetivo de garantir a efetividade da aplicação dos formulários.

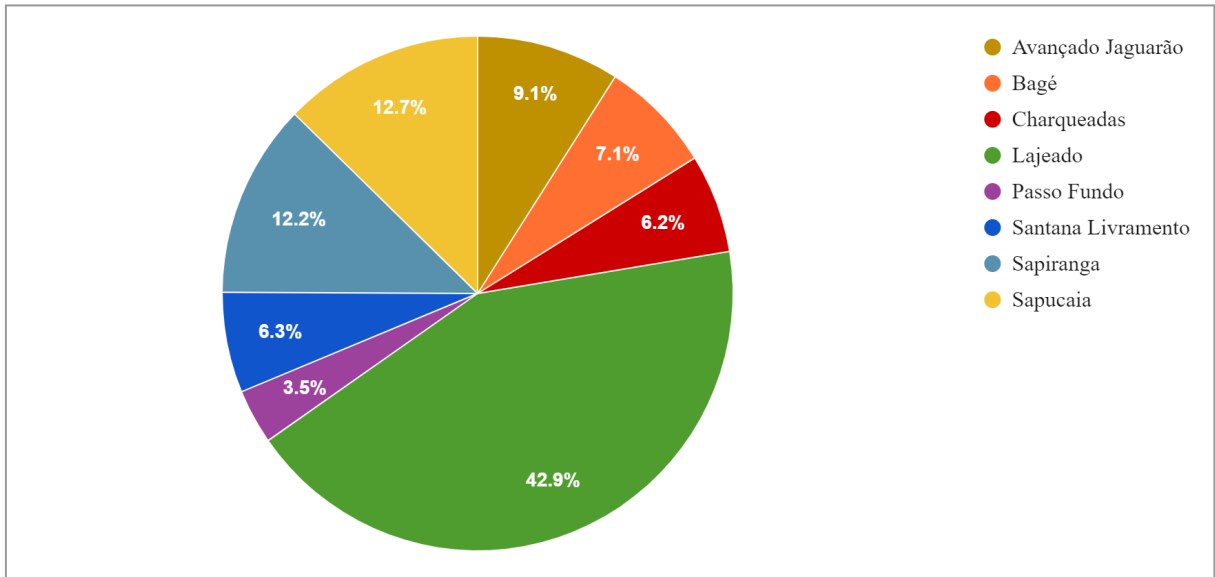
As servidoras Roberta e Liliane, a convite do Chefe de Ensino do câmpus Santana do Livramento, participaram da aplicação de um formulário sobre retenção estudantil e apresentaram um panorama geral dos resultados até então. Reuniões similares foram realizadas nos câmpus Pelotas e Pelotas Visconde da Graça, onde as equipes responsáveis pela aplicação foram atualizadas sobre os processos e resultados dos formulários.

RESULTADOS PRELIMINARES E DISCUSSÃO

Nesta seção, apresentamos os resultados preliminares obtidos e, a partir da análise dos dados, a discussão destes. É parte essencial, discutir as implicações dos resultados e como eles se relacionam com o objetivo da pesquisa, pois permite interpretar e dar significado aos dados coletados para as ações a serem desenvolvidas.

Resultados da Pesquisa realizada com os Estudantes do IFSUL

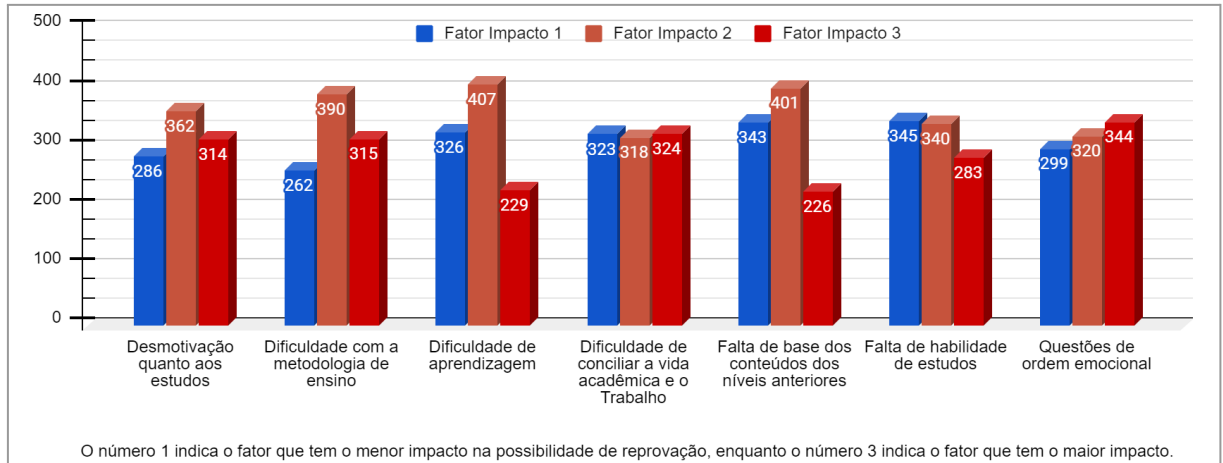
Figura 1 - Quantitativo de Estudantes Respondentes por Câmpus



Fonte: Própria 2023

A figura 1 representa o percentual de estudantes respondentes por câmpus do IFSul até o dia 21 de junho de 2023. O Câmpus Avançado Jaguarão teve 9,1% totalizando 89 estudantes, o Câmpus Bagé teve 7,1% totalizando 70 estudantes, O Câmpus Charqueadas 6,2% totalizando 61 estudantes, o Câmpus Lajeado teve 42,9% totalizando 422 estudantes, o Câmpus Passo Fundo teve 3,5% totalizando 34 estudantes, o Câmpus Santana do Livramento teve 6,3% totalizando 62 estudantes, o Câmpus Sapiranga teve 12,2% totalizando 120 estudantes e o Câmpus Sapucaia do Sul teve 12,7% totalizando 125 estudantes. O total de estudantes que acessaram o formulário de pesquisa até junho foi de 983, sendo que os estudantes não eram obrigados a responder todas as questões, caso entendessem que o fator não tinha impacto na retenção. Ainda não haviam respostas dos estudantes dos Câmpus Avançado Novo Hamburgo, Camaquã, Gravataí, Pelotas, Pelotas Visconde da Graça, Venâncio Aires e da Reitoria do IFSul.

Figura 2 - Principais fatores que podem levar à reprovação e à retenção escolar, segundo os estudantes do IFSul



Fonte: Própria 2023

A Figura 2 traz os sete principais fatores que podem levar à reprovação e consequentemente a retenção, de acordo com os resultados preliminares obtidos com aplicação da pesquisa aos estudantes do IFSul de maio a junho de 2023. O eixo X do gráfico é denominado com os fatores que podem levar a retenção: desmotivação quanto aos estudos, dificuldade com a metodologia de ensino, dificuldade de aprendizagem, dificuldade de conciliar a vida acadêmica e o trabalho, falta de base dos conteúdos dos níveis anteriores, falta de habilidade de estudos e questões de ordem emocional. O eixo Y do gráfico é denominado com números que variam de 0 a 500. Esses números representam a quantidade de respostas para cada fator mencionado no eixo x.

Considerando que o número 1 indica o fator que tem o menor impacto para a retenção, enquanto o número 3 indica o fator que tem o maior impacto, os estudantes atribuíram os seguintes impactos: para o fator “desmotivação quanto aos estudos”, 286 atribuíram impacto 1, 362 atribuíram impacto 2 e 314 atribuíram impacto 3; para o fator “dificuldade com a metodologia de ensino”, 262 atribuíram impacto 1, 390 atribuíram impacto 2 e 315 atribuíram impacto 3; para o fator “dificuldade de aprendizagem”, 326 atribuíram impacto 1, 407 atribuíram impacto 2 e 229 atribuíram impacto 3; para o fator “dificuldade de conciliar a vida acadêmica e o trabalho”, 323 atribuíram impacto 1, 318 atribuíram impacto 2 e 324 atribuíram impacto 3; para o fator “falta de base dos conteúdos dos níveis anteriores”, 343 atribuíram impacto 1, 401 atribuíram impacto 2 e 226 atribuíram impacto 3; para o fator “falta de habilidade de estudos”, 345 atribuíram impacto 1, 340 atribuíram impacto 2 e 283 atribuíram impacto 3; para o fator “questões de ordem emocional”, 299 atribuíram impacto 1, 320 atribuíram impacto 2 e 344 atribuíram impacto 3.

Os dados preliminares coletados indicam que, de acordo com as percepções dos estudantes sobre os principais fatores que podem impactar e levar a retenção escolar, a desmotivação quanto aos estudos recebeu a maior quantidade de respostas com impacto 2 (362 respostas), sugerindo que a desmotivação é um problema significativo, mas não o mais crítico para a maioria dos estudantes. A dificuldade com a metodologia de ensino também recebeu a maior quantidade de respostas com impacto 2 (390 respostas), indicando que a metodologia de ensino é uma preocupação considerável para os estudantes. A maioria dos estudantes atribuiu à dificuldade de aprendizagem um impacto 2 (407 respostas), sugerindo que a dificuldade de aprendizagem é um obstáculo significativo para a retenção escolar. A dificuldade de conciliar a vida acadêmica e o trabalho teve uma distribuição quase uniforme entre os três níveis de impacto, indicando que ele afeta os estudantes de maneiras variadas, o que pode ser reflexo dos diferentes níveis de ensino ofertados e a faixa etária em cada um deles. A falta de base dos conteúdos dos níveis anteriores recebeu a maior quantidade de respostas com impacto 1 (343 respostas), sugerindo que, embora seja um problema, não é o mais crítico para a maioria dos estudantes. A falta de habilidade de estudos também recebeu a maior quantidade de respostas com impacto 1 (345 respostas), indicando que a falta de habilidades de estudo é uma preocupação, mas não a mais crítica para a maioria dos estudantes. As questões de ordem emocional receberam a maior quantidade de respostas com impacto 3 (344 respostas), sugerindo que as questões emocionais são percebidas pelos estudantes como o fator de maior impacto na retenção escolar entre os fatores listados.

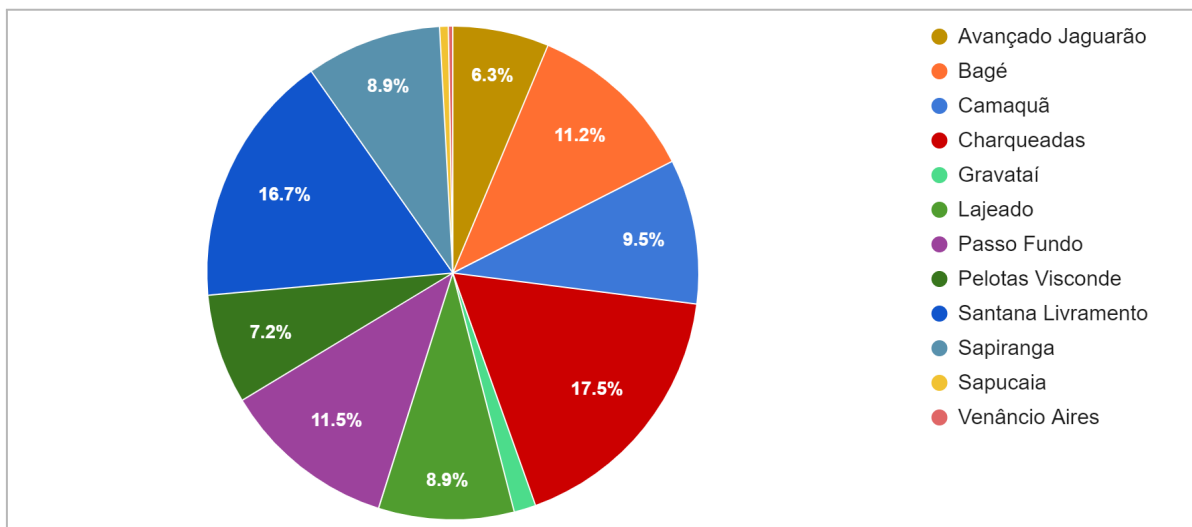
Essa análise sugere que, embora todos esses fatores sejam importantes, as questões emocionais são o fator mais significativo para a retenção escolar, enquanto a falta de habilidades de estudo e a falta de base dos conteúdos dos níveis anteriores são percebidas como menos impactantes.

A fim de aprimorar o estudo e identificar os três principais fatores que podem impactar e levar à retenção dos estudantes, foi realizada uma análise que somou, para cada fator, as pontuações 2 e 3, que são atribuídas aos fatores de médio e maior impacto. Os resultados obtidos foram os seguintes: para o fator “desmotivação quanto aos estudos” 676 respostas; para o fator “dificuldade com a metodologia de ensino” 705 respostas; para o fator “dificuldade de aprendizagem” 636; para o fator “dificuldade de conciliar a vida acadêmica e o trabalho” 642 respostas; para o fator “falta de base dos conteúdos dos níveis anteriores” 627 resposta; para o fator “falta de habilidade de estudos” 623 respostas; e para o fator “questões de ordem emocional” 664 respostas.

Com base nesta análise, os três principais fatores que podem levar à retenção dos estudantes, considerando as pontuações 2 e 3, são a “dificuldade com a metodologia de ensino”, com um total de 705 respostas, a “desmotivação quanto aos estudos”, com um total de 676 respostas, e as “questões de ordem emocional”, com um total de 664 respostas. Esses resultados sugerem que esses três fatores são percebidos pelos estudantes como os mais importantes na retenção escolar. Portanto, ao desenvolver estratégias para melhorar a retenção escolar, é importante focar principalmente nessas áreas. No entanto, cada estudante é único e pode ser afetado pelos fatores individuais, internos e externos de maneiras diferentes.

Resultados da Pesquisa realizada com os Servidores e Colaboradores do IFSUL

Figura 3 - Quantitativo de Servidores e Colaboradores Respondentes

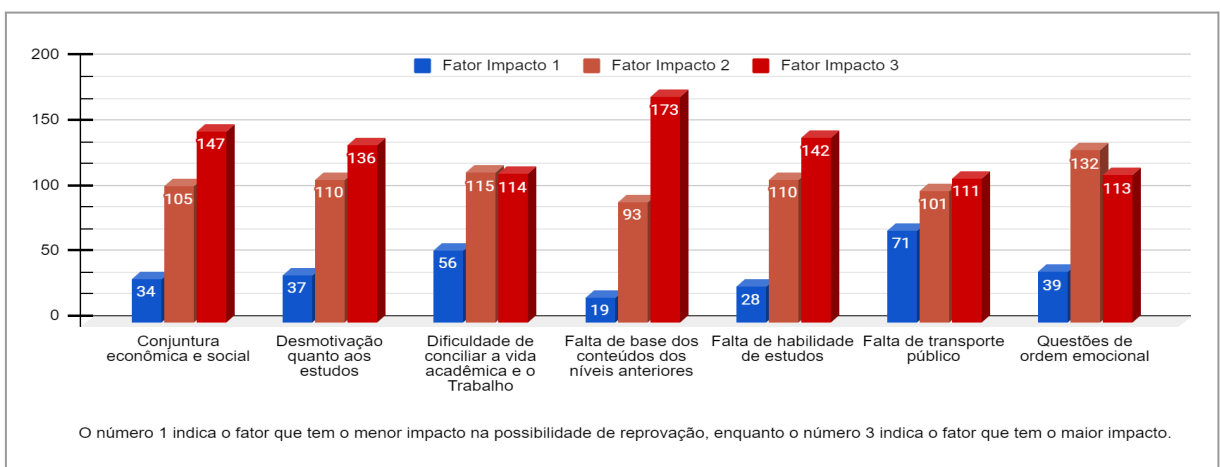


Fonte: Própria 2023

A figura 3 representa o percentual de servidores e colaboradores respondentes por câmpus do IFSUL até o dia 22 de junho de 2023. O Câmpus Avançado Jaguarão teve 6,3% totalizando 22 respondentes, o Câmpus Bagé teve 11,2% totalizando 39 respondentes, o Câmpus Camaquã 9,5% totalizando 33 respondentes, o Câmpus Charqueadas 17,5% totalizando 61 respondentes, o Câmpus Gravataí teve 1,4 % totalizando 5 respondentes, o Câmpus Lajeado teve 8,9% totalizando 31 respondentes, o Câmpus Passo Fundo teve 11,5% totalizando 40 respondentes, o Câmpus Pelotas Visconde da Graça teve 7,2% totalizando 25 respondentes, o Câmpus Santana do Livramento teve 6,3% totalizando 62 estudantes, o Câmpus Sapiranga teve 16,7% totalizando 58 respondentes, o Câmpus Sapiranga teve 8,9%

totalizando 31 respondentes, o Câmpus Sapucaia do Sul teve 0,6% totalizando 2 respondentes e o Câmpus Venâncio Aires teve 0,3% sendo apenas 1 respondente. O total de servidores ou colaboradores que acessaram o formulário de pesquisa até junho foi de 287, sendo que estes não eram obrigados a responder todas as questões, caso entendessem que o fator não tinha impacto na retenção. Ainda não haviam respostas dos servidores e colaboradores dos Câmpus Avançado Novo Hamburgo, Pelotas e da Reitoria do IFSul.

Figura 4 - Principais fatores que podem levar à reprovação e à retenção escolar, segundo os servidores e colaboradores do IFSUL



Fonte: Própria 2023

A Figura 4 traz os sete principais fatores que podem levar à reprovação e consequentemente a retenção, de acordo com os resultados preliminares obtidos com aplicação da pesquisa aos servidores e colaboradores do IFSul de maio a junho de 2023. O eixo X do gráfico é denominado com os fatores que podem levar a retenção: conjuntura econômica e social, desmotivação quanto aos estudos, dificuldade de conciliar a vida acadêmica e o Trabalho, falta de base dos conteúdos dos níveis anteriores, falta de habilidade de estudos, falta de transporte público e questões de ordem emocional. O eixo Y do gráfico é denominado com números que variam de 0 a 500. Esses números representam a quantidade de respostas para cada fator mencionado no eixo x.

Assim como os estudantes, os servidores e colaboradores responderam às questões considerando que o número 1 indica o fator que tem o menor impacto para a retenção, enquanto o número 3 indica o fator que tem o maior impacto e atribuíram os seguintes impactos: para “conjuntura econômica e social” 34 atribuíram impacto 1, 105 atribuíram impacto 2 e 147 atribuíram impacto 3; para “desmotivação quanto aos estudos” 37 atribuíram

impacto 1, 110 atribuíram impacto 2 e 136 atribuíram impacto 3; para o fator “falta de base dos conteúdos dos níveis anteriores”, 19 atribuíram impacto 1, 93 atribuíram impacto 2 e 173 atribuíram impacto 3; para o fator “falta de habilidade de estudos”, 28 atribuíram impacto 1, 110 atribuíram impacto 2 e 142 atribuíram impacto 3; para o fator “falta de transporte público”, 71 atribuíram impacto 1, 101 atribuíram impacto 2 e 111 atribuíram impacto 3; para o fator “dificuldade de conciliar a vida acadêmica e o trabalho”, 56 atribuíram impacto 1, 115 atribuíram impacto 2 e 114 atribuíram impacto 3; para o fator “questões de ordem emocional”, 39 atribuíram impacto 1, 132 atribuíram impacto 2 e 113 atribuíram impacto 3.

Com base nos resultados preliminares, os servidores e colaboradores perceberam a “conjuntura econômica e social” como um fator de alto impacto na retenção escolar, com 147 atribuições de impacto 3. A “desmotivação quanto aos estudos” também foi percebida como um fator de alto impacto na retenção escolar, A “falta de base dos conteúdos dos níveis anteriores” foi percebida como um fator de alto impacto na retenção escolar, e teve a maior pontuação com 173 atribuições de impacto 3. A “falta de habilidade de estudos” foi percebida como um fator de alto impacto na retenção escolar, com 142 atribuições de impacto 3. A “falta de transporte público” foi percebida como um fator de médio a alto impacto na retenção escolar, com 111 atribuições de impacto 3. A “dificuldade de conciliar a vida acadêmica e o trabalho” foi percebida como um fator de médio a alto impacto na retenção escolar, com 114 atribuições de impacto 3. As “questões de ordem emocional” foram percebidas como um fator de médio a alto impacto na retenção escolar, com 113 atribuições de impacto 3. Esses resultados sugerem que a conjuntura econômica e social, a falta de base dos conteúdos dos níveis anteriores e a falta de habilidade de estudos são percebidos como os fatores de maior impacto na retenção escolar pelos servidores e colaboradores. Portanto, ao desenvolver estratégias para melhorar a retenção escolar, seria benéfico focar nessas áreas, de acordo com as respostas dadas pelos servidores e colaboradores do IFSul.

Assim como foi feita a análise dos resultados preliminares dos estudantes, foi realizada a análise dos resultados preliminares da pesquisa com servidores e colaboradores, considerando a soma, para cada fator, das pontuações 2 e 3, que são atribuídas a fatores de médio e maior impacto. Os resultados obtidos foram os seguintes: ‘conjuntura econômica e social’ 252 respostas, ‘desmotivação quanto aos estudos’ 246 respostas, ‘falta de base dos conteúdos dos níveis anteriores’ 266 respostas, ‘falta de habilidade de estudos’ 252 respostas, ‘falta de transporte público’ 212 respostas, ‘dificuldade de conciliar a vida acadêmica e o trabalho’ 229 respostas e ‘questões de ordem emocional’ 245 respostas.

De acordo com essa análise, os três principais fatores que podem levar à retenção dos estudantes, segundo os servidores e colaboradores e considerando as pontuações 2 e 3, são “falta de base dos conteúdos dos níveis anteriores”, com um total de 266 respostas; “conjuntura econômica e social” e “falta de habilidade de estudos”, ambos com um total de 252 respostas. Esses resultados sugerem que esses três fatores são percebidos pelos servidores e colaboradores como os que mais impactam na retenção escolar. Portanto, ao desenvolver estratégias para melhorar a retenção escolar, com base no resultado apresentado, segundo servidores e colaboradores, seria benéfico focar nessas áreas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os três principais fatores que podem levar à retenção na percepção dos estudantes são a “dificuldade com a metodologia de ensino”, a “desmotivação quanto aos estudos” e as “questões de ordem emocional”. Na reflexão dos dados preliminares apresentados não podemos deixar de revisitar o contexto social que vivenciamos e continuamos imersos nos últimos anos, ou seja, a pandemia Covid-19 e o período pós pandemia. Sabemos que, no primeiro ano da pandemia de COVID-19, a prevalência de ansiedade e depressão aumentou em 25%, de acordo com a Organização Pan-americana da Saúde (OPAS, 2022). Uma das principais explicações para esse aumento foi o estresse causado pelo isolamento social, pelas restrições à possibilidade de trabalhar e estudar, medo de se infectar, sofrimento e morte de entes queridos, luto e preocupações financeiras.

Enquanto que, na percepção dos servidores e colaboradores, “a conjuntura econômica e social”, “a falta de base dos conteúdos dos níveis anteriores” e a “falta de habilidade de estudos” são os fatores de maior impacto na retenção escolar. Também na pandemia percebeu-se o empobrecimento dos nossos estudantes e suas famílias, assim como o empobrecimento da população, refletindo-se na preocupação dos servidores.

Cabe ressaltar que os fatores que causam a retenção ultrapassam as questões pandêmicas ou geradas pela pandemia, visto que questões como dificuldades com metodologias de ensino e falta de base dos conteúdos são problemas críticos percebidos na educação e antecedem esse período, assim como as necessidades de transporte público no acesso aos câmpus.

Ao se confirmar esses resultados preliminares nos resultados finais da pesquisa sobre retenção escolar, o próximo passo será planejar ações de curto, médio e longo prazos a serem

desenvolvidas na instituição de forma a reduzir o impacto dos fatores individuais, internos e externos associados ao desempenho acadêmico dos estudantes

Além disso, a pesquisa abre a oportunidade para discussões sobre a necessidade de novas pesquisas no que se refere à temática de permanência e êxito, inclusive no que se refere ao currículo e às metodologias de ensino, além de monitoramento contínuo. Esperamos que os resultados finais desta pesquisa possam contribuir para a melhoria da educação profissional e tecnológica no IFSUL e no Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação/SETEC. **TCU debate evasão na rede federal de educação profissional**. Disponível em:

<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2023/agosto/tcu-debate-evasao-na-rede-federal-de-educacao-profissional> Acesso em 25/08/2023

_____. Ministério da Educação/SETEC. **Portaria SETEC/MEC Nº 9/2017**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/publicacoes-gerais> Acesso em 30/05/2023

IFSUL. Instituto Federal Sul-rio-grandense. **O Instituto Federal Sul-rio-grandense**. disponível em <http://www.ifsul.edu.br/instituto> Acesso em 02/06/2023

_____. **Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSul - PEPEE**. Disponível em:

<http://www.ifsul.edu.br/execucao-orcamentaria/itemlist/category/7-documentos-pro-reitoria-d-e-ensino> Acesso em 30/05/2023

OPAS. Organização Pan-americana da Saúde, 2022. **Pandemia de COVID-19 desencadeia aumento de 25% na prevalência de ansiedade e depressão em todo o mundo**. Disponível em:

<https://www.paho.org/pt/noticias/2-3-2022-pandemia-covid-19-desencadeia-aumento-25-na-prevalencia-ansiedade-e-depressao-em>. Acesso em: 01/06/23.